



CARTA À COMISSÃO ELEITORAL DO COMITÊ GESTOR DA INTERNET

A QUEM INTERESSAR POSSA

O Instituto Nupef - Núcleo de Pesquisa, Estudos e Formação vem por meio dessa carta manifestar seu interesse em participar das eleições para o Comitê Gestor da Internet como parte integrante do Terceiro Setor, tendo em vista seu histórico de envolvimento no desenvolvimento da Internet e da própria governança da Internet no Brasil desde sua fundação.

O Nupef é uma organização social brasileira de referência na promoção do uso seguro das tecnologias de informação e comunicação. Desde 2006, a equipe do Nupef dedica-se a ampliar a apropriação dessas tecnologias, especialmente por organizações da sociedade civil, movimentos sociais e comunidades em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Inicialmente criado como um Núcleo de Pesquisa, Estudos e Formação na Rede de Informações para o Terceiro Setor (Rits), em 2009 foi constituído formalmente como uma associação sem fins lucrativos com o nome de Instituto Nupef.

Faz parte da missão do Nupef produzir e disseminar conhecimento sobre como o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação pode contribuir para o aprimoramento da democracia e a defesa dos direitos humanos. Além disso, o Nupef participa de ações de defesa coletiva voltadas para a formulação e aprimoramento de políticas públicas no campo das tecnologias digitais e comunicação em rede.

A infraestrutura tecnológica e expertise do Nupef ajudam organizações da sociedade civil, movimentos sociais e comunidades a implementar práticas inovadoras e seguras em ambientes digitais. Isso é feito por meio do projeto Tiwa, um serviço de Internet sem fins lucrativos disponível exclusivamente para organizações da sociedade civil, movimentos sociais e entidades de ensino e pesquisa. Os serviços da Tiwa garantem um ambiente protegido de infraestrutura para inovações, experimentações, debates e processos de capacitação, bem como serviços próprios do Nupef e de seus parceiros.

A equipe especializada do Nupef também colabora com comunidades indígenas, quilombolas e outras na viabilização de redes comunitárias de acesso à Internet em áreas remotas da Amazônia e outras regiões do Brasil. Isso inclui projeto e instalação da infraestrutura de redes, bem como formação de membros das comunidades na manutenção e no uso adequado e seguro da rede.

Respondendo à necessidade de proteção de conteúdos mantidos por entidades e movimentos sociais, o Nupef criou o projeto Graúna, que procura funcionar como

um espelho de dados essenciais de páginas e serviços em risco na Internet. O Graúna também mantém um servidor portátil com repositórios essenciais, instalado em redes comunitárias em que a conectividade é precária.

O Nupef é membro de coalizões e redes organizacionais. O instituto tem repercussão política no Brasil e no exterior, já teve atuação de seus representantes em espaços como o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). Integra a Coalizão Direitos na Rede, a Rede de Resiliência Digital e justiça social, O Observatório latino-americano de ameaças digitais e a Association for Progressive Communications (APC).

Nosso diretor-executivo, Carlos Alberto Afonso, integrou o seleto rol de premiados pelo Internet Hall of Fame. Suas contribuições para a construção da Internet no Brasil incluem - mas não se limitam a - a criação do primeiro provedor de acesso brasileiro, o Alternex, que permitiu o acesso à Internet por pessoas físicas, a criação de infraestrutura para uso da Internet durante a conferência das Nações Unidas Rio 92; foi um dos membros fundadores do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e conselheiro representando o terceiro setor por alguns anos; foi membro do Multistakeholder Advisory Group (MAG), do Fórum de Governança da Internet. Além disso, é membro fundador do capítulo brasileiro da Internet Society. Um dos maiores especialistas em governança da Internet no Brasil, Carlos Afonso já devotou diversos anos da sua vida ao fortalecimento do Comitê Gestor da Internet e segue comprometido com a construção de instrumentos de governança democráticos, participativos, permanentes para que todos possam ter acesso a uma Internet segura e aberta. Outros membros da equipe do Nupef e de nosso conselho atuam em temas relacionados à Internet, sempre tendo como objetivos a justiça social, a igualdade de oportunidades, os direitos humanos e a justiça socioambiental.

Trabalhamos ativamente em políticas e práticas relacionadas ao uso e alocação do espectro (com ênfase na regulamentação e políticas que impactam as redes comunitárias), governança da Internet, privacidade e vigilância, acesso à Internet e neutralidade da rede. Também desempenhamos um papel relevante na facilitação do diálogo entre organizações da sociedade civil e o Comitê Gestor da Internet no Brasil.

O Nupef também produz materiais informativos sobre a relevância das tecnologias da informação e comunicação (TICs) como ferramentas para organizar a participação do cidadão em processos democráticos e promover e proteger os direitos do cidadão na Internet.

O Nupef busca contribuir para a promoção de valores democráticos, justiça social e equidade, reduzindo a lacuna digital (com a implementação de redes comunitárias, defesa do espectro aberto e promoção dos direitos digitais), produzindo e



compartilhando informações (através da revista **POLITICs** e outros serviços de informações na Web).

É papel do Nupef continuar contribuindo para a governança da Internet, neste caso participando da escolha dos representantes do terceiro setor no Comitê Gestor da Internet.

Atenciosamente,

Carlos Alberto Afonso
Diretor-executivo do Instituto Nupef